



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS-----

-----DO DIA 29 DE JUNHO DE 2012-----

-----**Ata NÚMERO QUINZE**-----

-----Aos vinte e nove dias do mês de junho de dois mil e doze reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Assembleia Municipal de Manteigas, convocada nos termos da Lei, sob a presidência do seu Presidente, Senhor António Manuel de Lemos Santos, coadjuvado pelo Senhor Albino Saraiva Cardoso, como Primeiro Secretário e pelo Senhor Segundo Secretário, Daniel António Quaresma Costa, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

----- Ponto um: **Período da Intervenção do Público.**

----- Ponto dois: **Período de Antes da Ordem do Dia.**

----- Ponto dois, um: Respostas às questões anteriormente colocadas pelo público que não tenham ficado esclarecidas;

----- Ponto dois, dois: Apreciação, discussão e votação da proposta de Ata da sessão anterior;

----- Ponto dois, três: Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos pela Mesa;

----- Ponto dois, quatro: Outras intervenções dos Senhores Deputados.

----- Ponto três: Período da Ordem do Dia:

----- Ponto três, um: O artigo 17º da Lei n.º 22/2012 de 30 de maio, que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, dá abertura à redefinição dos limites territoriais dos municípios. Tendo em vista uma tomada de posição que acautele o aprofundamento de uma eventual e futura nova reorganização e apesar do nº 3 do artigo 6º não tornar obrigatória para Manteigas a reorganização administrativa, apreciar discutir e votar eventuais propostas que possam surgir de pronúncia da Assembleia Municipal de Manteigas prevista na referida Lei.

----- Ponto três, dois: Autorização prévia da Assembleia Municipal nos termos da alínea c) do nº 1 do artº 6º da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro.

----- Ponto quatro: Apreciação da informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal.

----- Ponto cinco: Apreciação de qualquer outro assunto de interesse para o Concelho.

----- Estiveram presentes nesta sessão e assinaram a lista de presenças para além do senhor Presidente da Mesa e Senhores Secretários, os Senhores Deputados Municipais: Manuel José Correia Silva Carvalhinho, Nuno Manuel Matos Soares, Umberto Massano Leitão, Alfredo Serra Carvalho Marcelo, José Manuel Novo de Matos, João Matos Leitão, António Júlio Leitão Garcia, e também os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, Luís Pedro Matos Soares, Paulo Manuel Santos Costa, Francisco Martins Lucas e Joaquim Fernandes Albuquerque.-----

----- Não se encontravam presentes os Senhores Deputados João Adelino Paixão Salvado, Fernanda Isento Pereira, Luís Miguel Cardoso Direito da Graça, Maria João Esteves Negrão Ramos, por motivos profissionais pedindo as suas substituições, sendo convocados os Senhores



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Abel Biscaia Fernandes, Jorge Filipe Neves Martins, Carlos Manuel Abrantes Ferrão e António da Cunha Direito.-----

----- Estiveram também presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal de Manteigas Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho e os Senhores Vereadores, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

----- Às **vinte horas e quarenta e cinco minutos**, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia declarou aberta a sessão.-----

Foi aceite pela Mesa da Assembleia a inscrição do munícipe Senhor José Duarte Saraiva que pretendia intervir no primeiro ponto da ordem de trabalhos.-----

-----**PONTO UM DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

----- O munícipe Senhor José Duarte Saraiva cumprimentou todos os presentes e usando da palavra disse que mesmo para aqueles que parecem que não o conhecem, é um munícipe residente há dez anos em S. Pedro, com diversas intervenções nesta Assembleia Municipal, que estão nas atas. Não é pois assim tão desconhecido, como ainda recentemente lhe foi frisado por um senhor deputado presente.-----

Em relação à última Assembleia Municipal teve a oportunidade de apresentar a questão do corte de duas árvores, uma dentro do interior das instalações do Lar da Santa Casa da Misericórdia e outra no exterior no caminho de acesso ao mesmo. Formulou a pergunta de se já se sabe quem foi que procedeu ao corte das mesmas e qual a justificação para esse corte.-----

-----Relativamente à Assembleia Municipal de 17 de Fevereiro 2012 teve oportunidade de nessa Assembleia levantar três questões. Gostaria de saber em relação a esses pontos se houve alguma evolução. Relembrou que falou na iluminação cénica e pedonal do ribeiro da Vila e do terreno adjacente à reta da pedreira, onde existe um espaço que resultou da deposição de inertes, quando do alargamento da estrada, onde estão à vista manilhas, pedras, valas, etc. Portanto, pensa que seria oportuno e útil remover esses materiais e preparar aquele terreno no sentido de o arborizar e o tornar esteticamente mais apelativo.

Finalmente também falou no Centro Interventivo do Vale do Zêzere e naturalmente na altura o pedido foi no sentido que se pudesse contactar os donos das cortes do vale do Zêzere que tivessem telhados de zinco no sentido de os sensibilizar para o revestimento a colmo. A viagem em balão que vai ser por multimédia projectada no interior do centro interpretativo talvez fosse bastante mais agradável em termos de vista panorâmica se de facto não houvesse latões à vista mas sim colmo e giesta.

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara para informar ou esclarecer os assuntos que foram apresentados. O Senhor Presidente cumprimentou todos os presentes e respondendo ao munícipe Senhor José Duarte Saraiva disse que naturalmente todas as questões têm que ter resposta como é obvio e a resposta não tem que



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

ser forçosamente a satisfação e vontade dos munícipes. Os munícipes expõem naturalmente os seus diferentes pontos de vista e os eleitos têm com toda a legitimidade o direito de gerir os interesses dos munícipes e do concelho. Pensa que todos conhecem o senhor José Duarte Saraiva e só não o conhece quem não é de Manteigas. Em relação as questões que foram colocadas, algumas delas já foram anteriormente respondidas na anterior Assembleia. Quanto às árvores que foram abatidas uma delas estava no espaço pertencente à Santa Casa da Misericórdia. Quanto à outra, que se encontrava no exterior, foi feito um ofício no dia 27/04/2012 dirigido ao Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia, no sentido de se poder esclarecer o que se passou sobre o assunto. O Senhor Provedor da Santa Casa da Misericórdia respondeu no dia 12/05/2012, dizendo que a árvore em questão, além de obstruir a melhor visibilidade de alguns dos utentes internos, impedia-os de desfrutar de uma das Maravilhas do nosso País, que é o Vale do Zêzere, e que colocava em risco uma das entradas para a Santa Casa, porque a sua poderosa raiz provocava um alteamento da calçada privada e pública. O seu eventual derrube por ventos ciclónicos, poderia causar danos humanos e materiais de grandes proporções. Sempre foi entendimento da Santa Casa que a árvore em causa era pertença da instituição, pelo que também já há muito tempo se tinha opinado pelo seu abate. Em face do pedido de esclarecimentos, parece agora haver dúvidas quanto à legitimidade do corte da referida árvore, pelo que não lhe resta outra alternativa que não seja a de assumir as responsabilidades, se for caso disso. Em relação aos freixos que foram aparados na entrada da Vila esclareceu que esse trabalho foi acompanhado pelo Técnico Florestal da Câmara, Eng. Pedro Lucas e que agora já se pode verificar que estão novamente a despontar.

Em relação à iluminação do ribeiro foi um projeto desenvolvido há alguns anos, que também nunca funcionou bem. Não se pode dizer que foi dinheiro deitado ao lixo sob pena de se estar aqui a cometer algum pecado capital, porque parece que quando se faz alguma obra e que depois não resulta não se pode dizer que é dinheiro mal gasto. A verdade é que há lá um sistema de iluminação, mas não funciona, e para se poder reparar já se fez uma reunião com a Junta de Freguesia de S. Pedro para se definir exatamente o que se vai fazer, porque a Junta já tinha um projeto para o arranjo do ribeiro. A verdade é que, também é preciso haver dinheiro para executar o projeto, mas como todos sabem existem falta de verbas e candidaturas para tal. A exemplo disso ainda há muito poucos dias houve uma reunião na CCDR onde de uma forma bem acesa se discutiu o corte de trezentos e vinte milhões de euros. Fala-se muito também do PERID para promover a economia local. É verdade, mas a Câmara Municipal em 2010/2011 apoiou 80 PERID's.

Sobre Centro Interpretativo do Vale do Zêzere e a questão da cobertura das cortes, a Câmara Municipal também gostaria de ver os telhados cobertos com colmo e não com telha.

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**-----

-----**PONTO DOIS, UM DA ORDEM DE TRABALHOS**-----

RESPOSTAS ÀS QUESTÕES ANTERIORMENTE COLOCADAS PELO PÚBLICO QUE NÃO TENHAM FICADO ESCLARECIDAS;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia constatou que o senhor Deputado Pedro Soares pretendia usar da palavra e concedeu-lha. Referiu-se o Senhor Deputado à intervenção do munícipe Senhor José Duarte Saraiva, dizendo que não era obrigado a conhecer todas as pessoas do concelho de Manteigas, mas conhece bem as da sua freguesia de Sameiro onde é Presidente.-----

O senhor Deputado Novo de Matos disse que também tinha as mesmas ideias do munícipe senhor José Duarte Saraiva relativamente ao arranjo do ribeiro da vila e à cobertura das cortes do Vale do Zêzere. Acha que a Câmara Municipal devia dentro das suas possibilidades mandar arranjar o ribeiro da Vila e iluminá-lo, pois ficaria muito mais bonito não só para os turistas mas também para os residentes. Quanto à colmagem das cortes já vem falando neste assunto há mais de 20 anos, pois a ASE já foi fundada há 27 anos. Mas devia ser o PNSE que numa ação pedagógica junto das pessoas devia incentivá-las a colmar as cortes. Depois também as pessoas que hoje têm essas cortes deveriam ter algum apoio financeiro, por parte da Câmara Municipal e do PNSE, pois todos ficariam a ganhar e o Vale do Zêzere seria preservado em termos naturais e humanísticos.

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia esgotadas que foram as questões anteriormente colocadas pelo público que não tinham ficado totalmente esclarecidas, deu a palavra ao senhor Deputado João Matos Leitão que começou por cumprimentar todos os presentes, dizendo que queria apresentar dois votos de pesar que de seguida apresentou. Como é conhecimento de todos no passado dia 15 ocorreu a morte inesperada do estimado conterrâneo e amigo Bispo D. Albino Cleto. Apenas há cerca de uma ano lhe tinham concedido a resignação de Bispo na cidade de Coimbra e agora que tinha regressado à sua terra e que gostaria de colaborar no engrandecimento da mesma com a sua experiência de vida, com a grande capacidade e com imensa sabedoria, viu-se de um momento para o outro no fim da sua vida na terra. Lamenta-se o acontecimento e nota-se que Manteigas ficou sem mais uma figura ilustre que sempre nos representou por onde quer que ele fosse e sempre com a alegria dizia que era de Manteigas da Serra da Estrela. Por tal motivo e ser de justiça, a Assembleia Municipal reunida após o seu falecimento aprove e fique exarado em acta o voto de pesar pelo seu falecimento e que seu espírito descanse em paz. Também esta semana ocorreu o falecimento do conterrâneo e amigo Senhor Afonso Ambrósio com quase 95 anos de vida. Mais um Manteiguense que partiu e que se deve recordar dado que foi o segundo Presidente da Assembleia Municipal de Manteigas, além de outros cargos que exerceu por amor à sua Terra Natal. O senhor Afonso Ambrósio estatura baixa mas de um coração muito grande com uma grande inteligência sempre se mostrou disponível enquanto a saúde lhe permitiu para colaborar em prol das pessoas e instituições de que fazia parte na nossa terra. Por tal motivo é de justiça que esta AM reunida pela primeira vez após o seu falecimento aprove e fique exarado em ata um voto pesar pelo seu falecimento. Foi proposto ainda que se fizesse de pé um minuto de silêncio recordando a memória do Bispo D. Albino Cleto bem como a do senhor



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Afonso Ambrósio. Se forem aprovadas estas duas propostas seria de boa ética dar conhecimento aos respectivos familiares.

-----O senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra disse que queria pelo menos concordar com tudo o que foi dito, pois tinha uma grande relação de amizade com o senhor Bispo Albino. Além do mais foi ele que o casou. O senhor Afonso Ambrósio era também uma pessoa espetacular.

-----O senhor Presidente da Mesa da Assembleia quanto às propostas de voto de pesar apresentadas, questionou se alguém pretendia usar da palavra, tendo o senhor Deputado Abel Fernandes apresentado uma proposta de voto de pesar pelo jovem natural de Sameiro que também faleceu num acidente de viação em Vale de Amoreira.-----

-----Passando-se à votação de cada voto de pesar, foram os mesmos aprovados por maioria, com a abstenção do senhor Deputado Nuno Soares que não participou na votação, declarando que os votos deveriam ter sido por escrutino secreto.

----- PONTO DOIS DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APRECIAÇÃO, DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia referiu que foram recebidos alguns comentários do senhor Deputado Nuno Soares relativamente à ata e que os mesmos foram considerados. Colocou a ata à votação, tendo sido aprovada por maioria, com um voto contra e seis abstenções.

----- O Senhor Deputado Pedro Soares apresentou a seguinte declaração de voto: "*votei contra porque acho que a ata não transcreve o que mais importante se passou na última assembleia*". -

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia lembrou que a proposta de Ata foi previamente enviada aos Senhores Deputados pelo que poderiam agora, aqui na Assembleia, ser aprovados eventuais aditamentos e ou alterações que tivessem chegado à Mesa.

----- PONTO DOIS QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

OUTRAS INTERVENÇÕES DOS SENHORES DEPUTADOS.

----- O senhor Deputado António Júlio solicitou a palavra para deixar o alerta para que fosse alterado o sistema de rega dos jardins de modo a que não houvesse muito desperdício de água.

Também em relação à poda das árvores achou que a Câmara deveria mandar podar as árvores situadas no mercado mensal, porque alguns ramos já estão a invadir terrenos particulares. Alertou para o perigo de derrocada de uma casa na estrada da Lapa, junto à fábrica de águas, em que as telhas podem a todo o momento caírem. Sugeriu que fossem colocadas umas lombas de borracha na rua da Enxertada, para quebrar a velocidade dos carros.-----

Sugeriu também que fosse colocado um espelho no cruzamento da rua da Sotave com a capela de Nossa Senhora dos Verdes. Solicitou ainda que fosse mudada a calçada da rua da Enxertada, pois há mais de 40 anos que não é renovada, encontrando-se o piso muito escorregadio.-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O senhor Deputado Nuno Soares solicitou a palavra para felicitar o Deputado Paulo Costa pelo facto de ter assumido a coordenação dos serviços de pessoal da Câmara Municipal e ao mesmo tempo alertar para a situação de haver ou não incompatibilidade de exercício das funções profissionais com o exercício de funções como membro da Assembleia Municipal. ----- Lembrou que há um ano o senhor Deputado João Matos fez uma intervenção na Assembleia Municipal elogiando os fluxos turísticos registados na altura com a realização das provas de BTT, mas também era importante deixar o registo que o Grupo Desportivo de Sameiro iria realizar no próximo domingo na freguesia de Sameiro o campeonato Nacional KM Vertical em atletismo, mas infelizmente a prova foi cancelada para mais tarde devido a problemas financeiros. Também não houve por parte da Câmara Municipal a atribuição de subsídios desde 2009 ao Grupo Desportivo de Sameiro. Referiu ainda a situação de vários requerimentos que solicitou há tempos atrás, onde pedia a discriminação, consoante as grandes opções do plano de 2012, das entidades financiadoras e os montantes, bem como as datas de aprovação das candidaturas ou outros documentos de suporte contabilístico. Em 17/02/2012 o senhor Presidente entregou-lhe um mapa, mas que não correspondia ao solicitado, enviando novamente um novo requerimento onde era pedida a demonstração das entidades financiadoras e montantes bem como datas de aprovação e de candidaturas e outros requerimentos que sirvam de suporte contabilístico justificativo dos 4.680.430,00 euros. Mas o mapa foi exactamente o mesmo só que numa folha maior. Apelou para que o Senhor Presidente da Assembleia peça à Câmara Municipal uma resposta concreta daquilo que pediu. Também sobre um outro requerimento enviado na mesma data 01/03/2012 sobre as obras realizadas na Sotave pedia que fosse dado uma fundamentação técnica e financeira para a divisão por fases das obras realizadas e em curso, bem como as que iriam ser realizadas nas instalações da antiga Sotave. Na última Assembleia o Senhor Presidente teve a amabilidade de lhe dar essa informação, mas a verdade é que ela também não responde aquilo que pediu, portanto solicitou ao Senhor Presidente o mesmo tratamento para esta situação. Ainda a propósito da Sotave informou que irá fazer um novo pedido e que irá enviar por requerimento formal, mas ficou o pedido para que fique registado em ata, onde irá solicitar a listagem com a descrição dos investimentos feitos nas antigas instalações da Sotave, incluindo valores de aquisição, registos, custos de financiamento até ao momento e obras entretanto realizadas. Ainda neste ponto uma outra situação que tem a ver com uma intervenção do senhor Presidente da Câmara, na última Assembleia Municipal a propósito dos fluxos turísticos no Concelho de Manteigas que já mais que uma vez contestou e que não seriam aqueles os números que o senhor Presidente tem afirmado ser. O senhor Presidente disse que haveria dados do INE sobre as dormidas e que elas teriam crescido em relação a 2010 para 2011. Pediu ao senhor Presidente da Câmara se tem esses dados que os disponibilize, porque foi ao site do INE e essa informação que consta sobre as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros por localização geográfica e tipo de estabelecimento são dados anuais para Manteigas. Os últimos dados que estão disponíveis são de 2008. Também na última sessão



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

e num artigo publicado na imprensa local o senhor Presidente da CM a propósito de uma intervenção da bancada do Partido Social Democrática referiu ter pedido informações e pareceres sobre a matéria agradecendo que o senhor Presidente os disponibilizasse a toda a Assembleia. Também a propósito do Jornal local, no mês de Março saiu um artigo que dizia, que a Autarquia incentiva a produção de feijoca. Depois dizia a certa altura que “Manteigas reconhece que a feijoca comprada lá fora é mais barata mas a qualidade não é a mesma...” e diz “queremos estabilizar o preço e subsidiar até se for necessário e continuarmos a desencadear este processo de aumento de produção para sermos auto-suficientes num dos melhores pratos regionais de Manteigas que é a feijoca”. Concordando perfeitamente e partilhando o mesmo gosto gastronómico quanto a este prato nada o move contra a feijoca porque é um apreciador não só da feijoca mas de outras leguminosas. Solicitou com que base é que a Câmara Municipal irá fazer o apoio a este produto? Também ainda a propósito de iniciativas da Câmara Municipal disse que recebeu e não sabe se outros terão recebido uma carta da ADRUSE endereçada com uma morada em que a única entidade a quem forneceu a morada foi à Câmara Municipal de Manteigas. Agradecia ao senhor Presidente da Câmara que antes de dar os seus dados pessoais a qualquer outra entidade lhe peça autorização para o fazer.-----

----- O senhor Presidente da Câmara esclareceu que regista tudo aquilo que disse o Senhor Deputado e que a maior parte das questões, já foram dadas através das informações que lhe foram remetidas e são as que lhe pode dar. Registou a afirmação que fez o senhor Deputado quanto à informação dada pela segunda vez que era igual à primeira. Naturalmente a informação tinha que ser a mesma porque não há falsificação de informações, porque são as mesmas que existem na Câmara. Se o senhor Deputado queria outra informação diferente, não lhe podia dar, porque só existem aqueles dados para a 1ª, 2ª ou 3ª informação.

Quanto à questão da feijoca, reiterou tudo o que foi dito na comunicação social, não tirando nem uma vírgula. Porque se o senhor Deputado estava a espera de um desmentido, não o ia fazer porque este produto que os senhores recusaram durante muito tempo, já tem uma proposta de regulamentação para apoiar a feijoca que virá a uma Assembleia Municipal.

Depois em relação a outra questão de fornecer os dados pessoais, garantiu que não forneceu quaisquer dados e lamentou que se acuse assim o Presidente da Câmara como funcionários. Lembrou também que já foi acusado em tempos, e até houve um processo em Tribunal quando era Vereador da oposição, de ter roubado, quando a maioria é que tinha as chaves da Câmara, os ficheiros com os dados pessoais dos idosos inscritos na Câmara Municipal. Tem muito respeito pelos dados pessoais e ainda hoje fez um despacho, que pode mostrar, porque uma empresa pedia os dados pessoais dos consumidores da água para fazerem um inquérito e foi respondido que não são fornecidos dados nenhuns que vão à lista telefónica se quiserem.

ORDEM DO DIA

----- PONTO TRÊS, UM DA ORDEM DE TRABALHOS -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O ARTIGO 17º DA LEI N.º 22/2012 DE 30 DE MAIO, QUE APROVA O REGIME JURÍDICO DA REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA TERRITORIAL AUTÁRQUICA, DÁ ABERTURA À REDEFINIÇÃO DOS LIMITES TERRITORIAIS DOS MUNICÍPIOS. TENDO EM VISTA UMA TOMADA DE POSIÇÃO QUE ACAUTELE O APROFUNDAMENTO DE UMA EVENTUAL E FUTURA NOVA REORGANIZAÇÃO E APESAR DO Nº 3 DO ARTIGO 6º NÃO TORNAR OBRIGATÓRIA PARA MANTEIGAS A REORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, APRECIAR DISCUTIR E VOTAR EVENTUAIS PROPOSTAS QUE POSSAM SURTIR DE PRONÚNCIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS PREVISTA NA REFERIDA LEI.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos aceitando inscrições para intervenções. -----

----- O senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra referiu que gostava de ser esclarecido sobre a utilidade deste ponto porque se bem se lembra recentemente numa Assembleia Municipal já tinha sido acordado por todas as bancadas a posição enquanto Município ou enquanto Assembleia, que seríamos contra o desfazer das Freguesias existentes e o reagrupamento fosse de que maneira fosse. Além do mais nessa altura esse decreto lei saiu em Maio e ainda não tinha sido publicado e portanto nem sequer se sabia aquilo que iria acontecer. Hoje em dia já se sabe que um Município como o de Manteigas com uma classificação de nível 4 porque nenhuma destas freguesias tem 2.500 habitantes e as 4 freguesias estão todas bem estruturadas todas elas muito bem representadas politicamente e portanto isto é um assunto perfeitamente vazio. Perguntou qual o objectivo deste assunto voltar à Assembleia, porque não se devia mexer muito neste assunto uma vez que a Lei permite manter as mesmas freguesias que existem no concelho.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que a iniciativa de colocar este ponto foi da Mesa da Assembleia, porque considerou que uma vez que a Lei n.º 22/2012 de 30 de maio dava a possibilidade de haver uma reorganização administrativa das freguesias, tendo em vista uma tomada de posição que acautele o aprofundamento de uma eventual e futura nova reorganização, se deveria desde já tomar uma posição sobre a possível integração das freguesias de Verdelhos e Valhelhas no Concelho de Manteigas. Pessoalmente acha que a reorganização administrativa devia ser feita à posteriori da lei eleitoral autárquica que está já anunciada, mas uma vez que assim não foi esta poderá ainda determinar nova reorganização administrativa e por isso haverá que acautelar todos os possíveis desvarios, nomeadamente a redução do número de pequenos concelhos.-----

----- O senhor Deputado Pedro Soares usando da palavra questionou se a Câmara Municipal apresentou alguma proposta sobre a reforma administrativa local relativamente às freguesias do Concelho de Manteigas. Informou que na Junta de Freguesia e na Assembleia de Freguesia de Sameiro foram aprovadas por unanimidade um documento em que estão contra a extinção da freguesia de Sameiro, uma vez que existem factores importantes que terão de ser considerados como a distância da freguesia à sede do Concelho; a falta de transportes que facilitam a deslocação das pessoas à sede do concelho; as instituições que estão sediadas na freguesia como a



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

extensão do Centro de Saúde de Manteigas, a Escola Primária, o jardim de infância, o Centro de Dia e Apoio Domiciliário, o Grupo Desportivo de Sameiro e o rancho Folclórico.

----- O senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra disse que iria apresentar uma proposta a título pessoal, que não traduz o entendimento do Partido Social Democrata, sobre este assunto, passando a ler: “*Proposta de reorganização do território do Município de Manteigas.*

A Lei n.º22 de 2012 de 30 de Maio que aprova o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autárquica, representa uma oportunidade esperada e consecutivamente adiada, finalmente concretizada de redefinição do mapa administrativo adaptando-o à realidade actual, promovendo através da aglutinação de freguesias, a criação de estruturas maiores, com maior massa crítica, promovendo a libertação de meios que permitam um maior e mais efectivo poder de intervenção junto das populações que servem. A citada Lei classifica Manteigas como um município de nível 3, sendo que para estes municípios, os lugares urbanos devem promover uma aglutinação de freguesias, de forma a que obtenham uma dimensão mínima de dois mil e quinhentos habitantes nos lugares urbanos e de quinhentos habitantes nas outras freguesias. Ainda assim, dada a reduzida dimensão do concelho de Manteigas, por força da aplicação do n.º3 do artigo 6 da referida Lei n.º 22/2012, de 30 de Maio, não se afigura obrigatória a aglutinação de freguesias. No entanto, dado que a Lei salvaguarda as raízes históricas e culturais de todos os cidadãos nascidos antes da fusão de freguesias, através da manutenção da menção nos seus registos dos dados observados até agora, bem como a manutenção dos símbolos e denominações das freguesias a aglutinar, sendo que em simultâneo cria incentivos a que essa mesma aglutinação aconteça, sou da opinião que se deve ser aproveitada a oportunidade para reorganizar, em termos administrativos, o território do Concelho de Manteigas. Dada a especificidade local, propõe-se a manutenção das freguesias de Sameiro e Vale de Amoreira, por constituírem aglomerados populacionais perfeitamente isolados entre si, sem raízes ou passado comum, permitindo assim a manutenção da existência de juntas de freguesia nessas localidades, disponibilizando junto das populações locais os serviços próprios dessas entidades, bem como a manutenção de um elo de ligação entre a representação local e a Câmara Municipal do Concelho de Manteigas. Considerando igualmente a especificidade local, propõe-se a aglutinação das freguesias de Santa Maria e São Pedro, do perímetro urbano da Vila de Manteigas, numa nova pessoa colectiva territorial, assumindo a denominação “Manteigas – União das Freguesias de Santa Maria e São Pedro”, determinando-se como sede as actuais instalações da Junta de Freguesia de Santa Maria, na Praça Luís de Camões. Entre outros, a presente proposta assenta nos seguintes motivos: Por motivos de territorialidade: as freguesias de Santa Maria e São Pedro apresentam contiguidade territorial, integrando o mesmo núcleo urbano, sem que existam situações de quebra de ligação, não sendo possível para quem não conhece as delimitações, perceber onde termina uma e começa outra freguesia. O aglomerado populacional é, por conseguinte, sob este ponto de vista homogéneo. A nova freguesia, abrangendo toda a área da Vila de Manteigas, funcionara como interlocutor único e privilegia-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

do com a Câmara Municipal, eliminando dessa forma conflitos de interesse entre entidades diversas e criando coesão territorial dentro de perímetro da Vila de Manteigas. Por motivos de funcionalidade: a proximidade com as populações está perfeitamente garantida, até em termos de localização da sede da nova unidade territorial, pois ao localizar-se na sede da maior das freguesias actuais (Santa Maria), a maioria da população não sentira qualquer mudança, sendo que os outros terão um deslocamento ínfimo, pois as sedes das juntas de freguesia actuais localizam-se a cerca de cem metros uma da outra. A nova freguesia terá, ainda assim, uma reduzida dimensão, pelo que não se coloca o problema da criação de uma estrutura demasiado pesada ou de um afastamento entre eleitos e eleitores, pois os eleitos garantirão, ainda assim, uma forte representatividade dos eleitores. Por motivos económicos: da aglutinação destas duas freguesias, numa nova unidade territorial, resultariam consideráveis ganhos de escala, nomeadamente em termos de custos de funcionamento, sem qualquer prejuízo visível para os habitantes locais. Com a fusão, a nova unidade territorial terá vantagens em termos de participação nas receitas do Estado, aumentando dessa forma o seu poder de intervenção junto das populações. A fusão das freguesias permitiria a criação de sinergias avaliadas em cerca de 150 mil euros, no espaço de um mandato. Manteigas, 29 de Junho de 2012.

----- O senhor Deputado Novo de Matos usando da palavra e fazendo o seu comentário disse que achava engraçada a proposta apresentada, porque demonstra um espírito jovem e dinâmico, com preocupações economicistas. Mas acha também que quando se já se perdeu a independência com a entrada de Portugal na União Europeia, que foi sempre contra a esta adesão e que a troco de alguns milhões que foram desviados por uns e não foram canalizados para desenvolver o País, acha que Manteigas sendo um concelho tão pequeno e havendo um peso histórico nas duas freguesias seria uma maldade e a troco de cento e cinquenta mil euros destruir-se um património histórico e cultural, unindo as duas freguesias.

----- O senhor Deputado António Júlio, sobre esta proposta apresentada disse que também se preocupa e que é visível em todos que o concelho está em desertificação e mediante os fracos recursos e as poucas soluções apresentadas pelas freguesias, estar-se a dividir ainda piora a situação. O que é preciso é haver mais união no concelho e que devia sim haver unificação das duas freguesias.

----- O senhor Deputado Alfredo Marcelo disse que não concordava com a proposta apresentada e que seria um crime abolir as duas freguesias. As pessoas nunca iriam perdoar a Assembleia Municipal.

----- O senhor Deputado Umberto Leitão também usando da palavra disse que respeita as opiniões apresentadas, mas existem razões de identidade das duas freguesias que com a sua agregação essa identidade iria acabar, pois é na diversidade e na forma diferente de agir é que ainda estão vivas as duas freguesias. O que se deve fazer é que todos unam esforços para se conseguir trazer para Manteigas as freguesias de Valhelhas e de Verdelhos.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O senhor Presidente da Câmara usando da palavra e respondendo à questão do senhor Deputado Pedro Soares sobre se a Câmara já tinha feito alguma proposta, disse que a Câmara já tinha analisado o conteúdo da lei, mas o que no momento está em debate não é essa Lei, o que está em debate é a redução de freguesias e todos os presentes já conhecem a sua opinião, já também transmitida ao Senhor Secretário de Estado e ao Senhor Ministro da tutela, que tudo o que for para extinguir a nível de Manteigas, não terão a seu aval. Terá de haver é uma coesão territorial, com vantagens para as freguesias e deve-se olhar sim e agora para Valhelhas e Verdelhos. Já foi oficiado o senhor Presidente da Câmara Municipal da Covilhã e o senhor Presidente da Câmara Municipal da Guarda solicitando uma reunião para ser discutido possíveis alterações aos limites territoriais com essas freguesias, conforme o estipulado no artigo 17º da Lei. Sabe que não é um tema fácil, mas ficará a aguardar uma resposta dos senhores Presidentes.

----- O senhor Deputado Novo de Matos sobre este assunto começou por trazer um pouco de história lembrando que os romanos chegaram até Manteigas, através de Vallhecolhas (Valhelhas), e avançando mais um bocadinho foram para Verdelhos onde pararam e mais uns anos chegaram ao povo Cimeiro (Sameiro) e só mais tarde e segundo dizem as lendas, já não é história, é que uma vacas e algumas ovelhas chegaram aos terrenos de Manteigas. Mas concordando que há laços das duas freguesias a todos os níveis com Manteigas, como apoio médico, apoios culturais, suportes administrativos, seria bom que Valhelhas e Verdelhos querendo pudessem vir a pertencer ao Concelho, embora não se sabendo o futuro isto pode evoluir para coisas totalmente diferentes. -----

----- O senhor Deputado Nuno Soares como autor da proposta iria rebater alguns dos argumentos já apresentados por alguns deputados. Compreende que não é fácil aceitar a unificação de duas freguesias, sendo históricas, mas não se pode ficar agarrado infinitamente à história, sem se olhar para a frente. Sabe que com esta proposta não irá arranjar nenhum amigo em Manteigas, provavelmente arranjará sim alguns inimigos, mas todos devem perceber que os recursos públicos devem ser geridos parcimoniosamente com cuidado. O facto de se unir São Pedro com Santa Maria, não iria retirar a sua identidade, pois cada uma ficaria com o seu brasão a sua simbologia, unicamente o que haveria era uma agregação de executivos, criando-se um único executivo a nível da Vila.

----- O senhor Deputado Manuel José Carvalhinho referiu que votava a favor da proposta apresentada pelo senhor Deputado Nuno Soares. O aspecto essencial que está em discussão era realmente a redefinição das circunstâncias territoriais em função de uma reorganização do território dos Municípios. Saber se os Municípios vizinhos mediante um acordo, concordassem na alteração dos respectivos limites territoriais incluindo a transferência. No caso de aceitação em vez de quatro freguesias ficar-se-ia com mais duas, o que obrigatoriamente a Assembleia Municipal teria de se pronunciar sobre a extinção o que se irá cair na proposta do senhor Deputado Nuno Soares, porque terá de haver uma reorganização de freguesias.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O senhor Deputado Nuno Soares solicitando a palavra apresentou a seguinte proposta:
“Recomendar a Câmara Municipal de Manteigas que contacte a Câmara da Guarda para uma possível passagem das Freguesias de Famalicão e Valhelhas para o Concelho de Manteigas do mesmo modo que contacte a Câmara da Covilhã para a passagem das Freguesias de Verdelhos e Sarzedo para o Concelho de Manteigas; uma segunda proposta é no caso de as Câmaras em causa, portanto Covilhã e Guarda, ou em separado não se oporem a passagem das freguesias para o Concelho de Manteigas que seja proposto que seja feito um referendo a nível do Concelho de Manteigas se a população está interessada em acolher estas novas freguesias no Concelho”.

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia sobre esta matéria disse que uma parte da proposta apresentada já foi efectuada, através do ofício que o senhor Presidente da Câmara Municipal fez aos seus colegas da Guarda e da Covilhã. No entanto o senhor Presidente da Câmara e na sequência das sugestões aqui apresentadas sobre esta matéria irá naturalmente levar este assunto para as conversações, dando nota mais tarde do que foi acolhido por parte dos senhores presidentes. Aquilo que se deve acautelar é que a Assembleia Municipal tome uma posição se possível por unanimidade em relação a uma possível reforma administrativa que volte a ser apresentada, com a firmeza de que o Concelho de Manteigas estará sempre aberto a integrar outras freguesias, de acordo com um possível referendo às mesmas. Apresentou de seguida a Moção:

“Considerando que a Lei n.º 22/2012 de 30 de Maio que aprovou o regime jurídico da reorganização administrativa territorial autarquia, no seu artigo 17º dá abertura por redefinição dos limites territoriais dos Municípios prevendo a possibilidade de transferência de freguesias entre municípios;

Considerando que um possível reordenamento territorial das Freguesias de Valhelhas e Verdelhos da bacia do alto Zêzere cuja coesão territorial é débil por se encontrarem distantes e remotas da sua sede de Concelho é desejável;

Considerando que tais freguesias cujos territórios, tal como o do concelho de Manteigas, se situam integralmente na área classificada Parque Natural da Serra da Estrela;

Considerando que a integração de tais Freguesias no concelho de Manteigas se for essa a vontade das suas populações, melhora a sua coesão territorial e acrescenta competitividade a um território capaz de gerar benefícios mútuos nomeadamente no que concede ao turismo de Natureza;

Considerando que a anunciada nova Lei Autárquica não deixará de também ela pretender promover uma futura reorganização administrativa a Assembleia Municipal de Manteigas reunida em sessão ordinária de 29/06/2012, apesar do n.º3 do artigo 6º da Lei 22/2012 não impor a Manteigas a reorganização administrativa no seu território, não abdica de se manifestar pelo que delibera lamentar que a referida Lei não promova com maior determinação a transferência de freguesias entre municípios para assim melhor corresponder aos objetivos da reorganização administrativa territorial autarquia fixados no seu artigo 2º designadamente;



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

alínea a) melhoria e desenvolvimento dos serviços públicos de proximidade prestados pelas Freguesias as populações;

alínea b) promoção de ganhos de escala de eficiência e de massa crítica nas autarquias locais;

Delibera dar conhecimento desta moção ao Senhor Primeiro Ministro ao Senhor Ministro adjunto dos Assuntos Parlamentares aos Grupos Parlamentares da Assembleia da Republica à Associação Nacional de Municípios Portugueses-ANMP e à Associação Nacional de Freguesias ANAFRE”.

----- O senhor Deputado Novo de Matos sobre esta proposta disse que entendia bem o sentido de agregação de outras freguesias de outros concelhos e vem de encontro à sua maneira de pensar em que Manteigas tem que se desenvolver ao longo do Vale. Concordando com a Moção agora apresentada, acha que é por este caminho que Manteigas tem de caminhar, tem que mostrar ao poder político Central o que o Concelho quer e pretende.

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia depois de verificar que mais ninguém queria usar da palavra, colocou à votação esta Moção, tendo sido aprovada por maioria, com 14 votos a favor e 3 abstenções.

----- O senhor Deputado Pedro Soares apresentou a seguinte declaração de voto: “abstive-me na circunstância de que acho que não devíamos pensar em agregar só as duas freguesias de Valhelhas e Verdelhos, mas também Famalicão e Sarzedo”.

----- O senhor Deputado Nuno Soares subscrevendo a declaração de voto apresentada pelo senhor Deputado Pedro Soares acrescentou ainda “que a moção é limitativa e afasta as propostas que apresentei anteriormente”.

----- O senhor Presidente da Câmara usando da palavra referiu-se à intervenção do senhor Deputado Pedro Soares, sobre a sugestão de a Assembleia Municipal pensar em também agregar as freguesias de Famalicão e Sarzedo, disse que todos têm que ser sérios e conscientes naquilo que se propõem, e não querendo ofender ninguém, mas não vê que as pessoas de Famalicão queiram deixar a Guarda para virem para Manteigas, quando elas estão muito mais perto da Guarda do que de Manteigas. O mesmo se passa com o Sarzedo, que está mais perto da Covilhã do que de Manteigas. Já em relação a Valhelhas e a Verdelhos, quanto se sabe cerca de 80% da população encaram a possibilidade de poderem vir a pertencer a Manteigas, até porque já existem muitas pessoas que vêm ao médico e às instituições públicas a tratarem de assuntos. Por outro lado o Presidente da Câmara Municipal de Manteigas já começou a fazer o que hoje foi proposto na Assembleia Municipal, pois oficiou os seus colegas para que possam dialogar sobre este assunto.

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a proposta apresentada pelo senhor Deputado Nuno Soares, tendo a mesma sido rejeitada por maioria com os seguintes votos: 10 votos contra; 4 votos a favor e 4 abstenções.

----- O senhor Deputado Novo de Matos apresentou a seguinte declaração de voto: “abstive-me só por ser coerente, porque eu não tenho conhecimentos objectivos da capacidade de recepti-



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

vidade das outras duas Freguesias, além das duas. Já que pensamos e realmente as pessoas estão receptíveis. Também não sei se o alargamento tão grande de Manteigas como Concelho não iria depois dispersar demasiado este território em termos de povoação”.

----- PONTO TRÊS, DOIS DA ORDEM DE TRABALHOS -----

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO Nº 1 DO ARTº 6º DA LEI Nº 8/2012,
DE 21 DE FEVEREIRO.

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto aceitando inscrições para intervenções. -----

----- O senhor Deputado Nuno Soares usando da palavra questionou qual foi a deliberação de Câmara onde este assunto foi apresentado. Pediu ainda que lhe fosse dado o ponto atual da situação das dívidas contempladas, que fosse cumprida a Lei na parte em que deve ser dado conhecimento na Assembleia Municipal dos documentos e pagamentos contemplados por esta mesma Lei, pois tem muitas dúvidas sobre a legalidade da proposta apresentada. -----

----- O senhor Deputado Manuel José Carvalhinho usando da palavra disse que também tinha dúvidas. A primeira e considerando que a Assembleia Municipal tem dois tipos de competências, as próprias e aquelas que são propostas pela Câmara Municipal, que já vêm da reunião de Câmara. Teve imensa dificuldade em conseguir enquadrar esta situação nas competências próprias da Assembleia. Não conseguiu enquadrar na Lei 169/99 este assunto, embora haja aqui o parecer da Associação Nacional de Municípios Portugueses. O que está aqui a ser pedido é uma autorização à Câmara Municipal até cem mil euros para assumir compromissos plurianuais. E como já foi referido pelo senhor Deputado Nuno Soares, a Câmara Municipal já devia ter feito chegar à Assembleia Municipal, após a entrada em vigor, a relação de todos os pagamentos e compromissos já efectuados ou por efectuar. No seu entender deve esta autorização primeiro ser presente à Câmara e depois é que virá a Assembleia Municipal. Assim propõem que seja agendado o ponto para a próxima sessão da Assembleia Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que era da sua responsabilidade a introdução deste ponto na ordem de trabalhos e resultava da leitura talvez um pouco apressada que fez da Lei e da incorreta interpretação do ofício da ANMP. Ao ler a Lei considerou que era imperativo legal submeter a proposta genérica e depois supletivamente viriam as listagens. Mas concorda efectivamente que não é competência da Assembleia Municipal deliberar sem ser sob proposta da Câmara Municipal. -----

----- O senhor Presidente da Câmara usando da palavra contrapôs as posições já tomadas lendo o artigo 6º da Lei que não diz que é sob proposta da Câmara Municipal. É uma matéria que é da responsabilidade da Assembleia Municipal. Não acredita, e tem muito respeito pelos senhores Juristas da ANMP que enviassem um parecer para todas as Câmaras Municipais induzindo as mesmas de irregularidades ou de ilegalidades. Sempre respeitará os seus pareceres. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O senhor Deputado Novo de Matos sobre este ponto disse que na prática o que se vai votar é um reforço do consentimento legal já existente. É de facto previamente votar-se este compromisso dando a possibilidade da Câmara assumir esses compromissos plurianuais já assumidos ou que se irão futuramente assumir e ser previamente autorizada a fazê-los. Mas isto também já foi, a Câmara está autorizada a fazer todos os compromissos em função do orçamento anual que já foi aprovado para este ano e a sua dúvida é se já esta autorizada a fazer isto? Outra pergunta que formulou foi que lhe parece que em face da Lei é da competência da Assembleia Municipal autorizar previamente estes compromissos mas se não se der autorização haverá alguma implicação em termos legais e funcionais ao trabalho que esta a ser desenvolvido por este executivo?

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia depois de ponderada a situação deste assunto apresentou a proposta de ser retirado este ponto da ordem de trabalhos uma vez que existiam muitas dúvidas sobre a competência da Assembleia Municipal em deliberar sobre esta matéria sem ser sobre uma proposta da Câmara Municipal. Posta à votação foi a proposta aprovada por maioria com uma abstenção. -----
Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos. -----

----- PONTO QUATRO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

APRECIAÇÃO DA INFORMAÇÃO DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu por iniciado este ponto na ordem de trabalhos aceitando inscrições para intervenções. -----

----- O Senhor Deputado João Matos disse que a sua intervenção sobre este ponto iria no sentido de saber quais foram os resultados da reunião havida no Ministério da Segurança Social sobre a abertura dos Serviços dos Cuidados Continuados. -----

----- O senhor Vice-Presidente da Câmara usando da palavra, uma vez que o senhor Presidente já se tinha retirado como tinha informado a Assembleia, disse que tanto quanto sabe o senhor Presidente da Câmara e o senhor Provedor da Santa Casa foram recebidos por um dos senhores Assessores do senhor Secretário de Estado da Solidariedade Social que não estava muito dentro do processo, mas prometeu empenhar-se e ver de concreto o que se passava sobre a questão dos Cuidados Continuados. Na verdade no dia seguinte remeteu um e-mail dizendo ao senhor Provedor que iria ser agendada uma reunião com o senhor Secretário de Estado da Saúde. Pois como é de conhecimento de todos, estes serviços serão articulados com o Ministério da Saúde e com o Ministério da Segurança Social. Haverá então uma reunião no dia 3 de Julho em Lisboa onde com certeza haverá mais notícias sobre este assunto, pois todos anseiam a abertura dos serviços continuados o mais rápido possível. -----

----- O Senhor Deputado Nuno Soares referiu que em relação à listagem de dívidas às diversas entidades credoras, que é presente em cada sessão, qual era o critério com que são pagas as dívidas, se é por ordem de entrada, se é pelo valor. -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- O senhor Deputado Novo de Matos referiu que achava interessante o que é apresentado das atividades do Presidente, mas só gostaria de saber o que é a loja de Salamanca. Deu também os parabéns ao senhor Presidente pela descrição da natureza dos processos judiciais em que os assuntos são perceptíveis para todos. Questionou ainda o senhor Vice-Presidente sobre qual era o número de camas disponíveis que iriam ser instaladas nos serviços continuados. Deixou ainda a sua opinião sobre o tema da recriação do Centenário da Comemoração da Exposição Científica à Serra da Estrela, onde em 1981 foi a mesma por ele promovida. Na altura fez vários contactos tendo recebido alguns apoios, poucos, mas levou por diante esta exposição e através do jornal “Noticias de Manteigas” e outros jornais consegui fazer a sua divulgação. Em 4 dias reunindo cerca de 30 a 40 pessoas, este evento foi levado a cabo. Depois deste evento é que se começou a pensar fundar uma Associação em defesa da Serra. Nasceu assim a ASE – Amigos da Serra da Estrela.

----- O Senhor Vice-Presidente da Câmara em relação às questões que foram colocadas começou por informar que os pagamentos são efectuados seguindo a ordem de entrada. No entanto haverá casos que terão prioridades, como pagamentos de facturas com direito a reembolso, no caso de candidaturas. Mas regra geral são por ordem de datas e de disponibilidade financeira. Em relação à loja de Salamanca, existe uma loja localizada na praça maior de Salamanca, onde estão representados os concelhos que fazem parte da ADRUSE e onde são divulgados todos os eventos dos diversos concelhos. Quanto às camas que irão ficar nos serviços continuados são 30. E só com estas 30 camas é que a Santa Casa poderá ter algum proveito pelos dados e estudos que possui.-----

----- PONTO CINCO DA ORDEM DE TRABALHOS -----

----- APRECIÇÃO DE QUALQUER OUTRO ASSUNTO DE INTERESSE PARA O CONCELHO -----

----- O senhor Presidente da Mesa da Assembleia sobre este ponto perguntou quem pretendia usar da palavra aceitando inscrições.-----

----- O senhor Deputado Paulo Costa chamou à atenção para a árvore de grande porte existente por cima da Fonte do Picão, que está a danificar o muro de suporte, notando-se já grandes fissuras no muro.-----

----- O senhor Deputado Pedro Soares alertou para a casa que se encontra em ruínas na Rua da Calvário em Sameiro, que ainda continua por ser demolida estando em perigo de ruir a qualquer momento.-----

----- O senhor Deputado Nuno Soares deu nota enquanto representante da Assembleia Municipal na Comissão de Protecção de Crianças e Jovens da reunião havida onde se preparou o Dia Mundial da Criança e a participação da Comissão de Manteigas no Encontro Nacional.-----

----- O senhor Deputado Umberto Leitão relativamente ao assunto da árvore junto à Fonte do Picão, disse que a Câmara Municipal não deveria mandá-la cortar, pois ela serve como ponto de



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

encontro para os idosos no verão passarem ali um bocado à sombra da mesma. Na sua opinião a árvore poderá ser salva, é só cortar as raízes que estão a danificar o muro, mantendo-se segura com as raízes que vão para o lado da rua da C+S. Deu também nota que no dia de hoje se realizou o plenário do Concelho Local de Acção Social, onde foi apresentado o Contrato Local de Desenvolvimento Social designado “Dar e Receber” no valor de 450 mil euros. O Conselho Local de Acção Social acompanhará a aplicação desta ação.

----- E nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu a sessão por encerrada sendo cerca das duas horas de manhã. Desta sessão foi lavrada a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelo Senhor Presidente da Assembleia e pelos Senhores Secretários da Mesa. -----

-----O Presidente da Mesa -----

----- *António Manuel de Lemos Santos* -----

-----O 1º Secretário ----- O 2º Secretário -----

----- *Albino Saraiva Cardoso* ----- *Daniel António Quaresma Costa* -----